



## CEIA DO SENHOR E LAVA-PÉS

*A celebração da Ceia do Senhor nos insere no tríduo da sua paixão, morte e ressurreição, ápice do ano litúrgico. Entremos em comunhão com Jesus – que nos amou até o fim e nos deixou os dons do sacerdócio e da Eucaristia – para podermos imitá-lo na vivência concreta de nossa fé.*

### RITOS INICIAIS

#### ANTÍFONA

Nós, porém, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo; nele está a salvação, nossa vida e ressurreição; por ele somos salvos e libertos. (Gl 6, 14)

#### 01. CANTO DE ENTRADA

**Ref.: Nós nos gloriamos na cruz de Nosso Senhor, / que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.**

1. Na Ceia da Nova Aliança, Jesus, na tarde santa, ao Pai se entregou. / Na Ceia, que hoje acontece, o povo oferece a Deus o seu louvor.

2. Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor! / Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor.

3. Viver, partilhar cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar: / A Páscoa de Cristo de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.

4. O povo carrega tua cruz, no escuro, na luz, marchando assim vai. / A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, vontade do Pai.

#### 02. SAUDAÇÃO

**Pr.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**As.:** Amém!

**Pr.:** Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

**As:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 03. ATO PENITENCIAL

**Pr.:** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

**As.:** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

**Pr.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**As.:** Amém!

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós.

**As.:** Senhor, tende piedade de nós.

**Pr.:** Cristo, tende piedade de nós.

**As.:** Cristo, tende piedade de nós.

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós.

**As.:** Senhor, tende piedade de nós.

#### 04. HINO DE LOUVOR

**Ref.:** ||: Glória a Deus nas alturas! / Glória! E paz na Terra aos homens / por Ele amados. :||

Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos. / Nós vos glorificamos, vos damos graças, por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só Vós sois Santo. Só Vós o Senhor. / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

#### 05. COLETA

(Missal 3ªed., p. 246)

**Pr.:** Oremos (pausa). Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**As.:** Amém!

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 06. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8. 11-14)

Leitura do livro do Êxodo – Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao

ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. – Palavra do Senhor.

**As.: Graças a Deus!**

## 07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 115)

**Ref.: O cálice por nós abençoado, é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão.

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

## 08. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11, 23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. – Palavra do Senhor.

**As.: Graças a Deus!**

## 09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Ref.: Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem agora vos dou, que também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.**

## 10. EVANGELHO (Jo 13, 1-15)

**Diác.: O Senhor esteja convosco.**

**As.: Ele está no meio de nós!**

**Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.**

**As.: Glória a vós, Senhor!**

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado

os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. – Palavra da Salvação.

**As.: Glória a vós, Senhor!**

## 11. HOMILIA

## 12. LAVA-PÉS

*Jesus serve os seus Apóstolos. Ele não veio para ser servido, mas para servir. Como bom Mestre que é, Jesus ensina, fazendo. E chama a atenção de todos para o fato de que, sendo Ele Mestre e Senhor e lava os pés aos Apóstolos, quer que façamos o mesmo uns aos outros. O segredo do sucesso da nossa vida está em aprender esta lição tão importante, que Ele nos dá e que concretiza com as seguintes palavras dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros como eu vos amei.*

## 13. CANTO DO LAVA-PÉS I

(Missal 3ªed., p. 247)

1. Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou, / Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro, inclinou-se. Ó Mestre, não, por quem és! / “Não terás parte comigo se eu não lavar os teus pés”.

2. És o Senhor, tu és o Mestre. Os meus pés não lavarás. / “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés

hoje lavei, / Lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: / Se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. / Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir Nova Lei: / Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”.

## 14. CANTO DO LAVA-PÉS II

(Missal 3ªed., p. 247)

**Ref.: Eu vos dou um novo mandamento: “que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”, diz o Senhor.**

1. Felizes os puros em seus caminhos, os que andam na lei do Senhor.

2. Felizes os que guardam os seus preceitos e o procuram de todo o coração.

3. Promulgastes os vossos preceitos para serem guardados fielmente.

4. O Senhor, na quinta-feira santa, pôs água na bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos.

## 15. ORAÇÃO DOS FIÉIS

**Pr.:** Irmãos e irmãs, elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés aos Apóstolos e nos deu o Sacerdócio e a Eucaristia, dizendo, com toda a confiança:

**As.: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.**

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Arcebispo Dom João e seus presbíteros, para que vivam o sacerdócio como um serviço, e se doem inteiramente aos seus irmãos, rezemos.

2. Por todo o povo santo de Deus, para que em Cristo, lavando os pés aos seus Apóstolos, descubra o que quer dizer “servir”, rezemos.

3. Pelos cristãos divididos entre si, para que o memorial da Ceia de Jesus seja para eles um ardente apelo à unidade, rezemos.

4. Pelos doentes, moribundos e agonizantes, para que recebam a santa Unção e a Eucaristia, e o auxílio da nossa caridade, rezemos.

5. Por todos nós, que celebramos esta Páscoa, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus, nos leve um dia a participar na Páscoa eterna, rezemos.

**Pr.:** Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos a comer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar no banquete eterno do vosso Reino. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

**As.: Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 16. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(Missal 3ª ed., p. 248)

**Ref.: Onde o amor e a caridade, Deus aí está!**

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; / exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo, nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados, / pela mente, não sejamos separados. / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / Pelos séculos dos séculos. Amém.

**Pr.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**As.:** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!**

### 17. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal 3ª ed., p. 248)

**Pr.:** Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

**As.:** **Amém!**

### 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 486, O.E. p. 249)

**Pr.:** O Senhor esteja convosco.

**As.:** **Ele está no meio de nós!**

**Pr.:** Corações ao alto.

**As.:** **O nosso coração está em Deus!**

**Pr.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**As.:** **É nosso dever e nossa salvação!**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Ref.: Santo, santo, santo é o Senhor. Santo, santo, santo é o Senhor nosso Deus.**

1. Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclamam vossa glória, hosana nas alturas.

2. Bendito é o que vem, em nome do Senhor, hosana nas alturas, hosana nas alturas.

**CP.:** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoéis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo João, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**As.:** **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

**1C.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**As.:** **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**2C.:** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**As.:** **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

**CP.:** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebrassem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

**CC.:** Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**As.:** **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

**As.:** **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.:** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**As.:** **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**As.:** **O Espírito nos una num só corpo!**

**3C.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no

Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.  
**As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**4C.:** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

**CP ou CC.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**As.: Amém.**

## RITO DA COMUNHÃO

**Pr.:** O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**As.: Pai nosso...**

**Pr.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**Pr.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**As.: Amém.**

**Pr.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**As.: O amor de Cristo nos uniu.**

**Diác.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**Pr.:** Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## 19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu quis comer esta ceia, agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

**Ref.: Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor, eu vou preparar a ceia na casa do Pai.**

2. Comei, o pão é meu corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Vou partir. Deixo o meu testamento: vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; porém, no céu vos preparo outra mesa.

6. De Deus, virá o Espírito Santo, que vou mandar para enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, quem vir cristãos na perfeita unidade.

## 20. CANTO DE COMUNHÃO II

**Ref.: Um cálice foi levantado, um pão entre nós compartilhado;/ o povo comeu e bebeu e anunciou: o amor venceu!**

1. Ó Pai, Senhor Deus do céu e da terra, te louvo, porque aos pequenos revelas / Segredos que os sábios do mundo escondes e aos gritos dos teus pequeninos respondes.

2. Ó gente, deixai vir a mim as crianças, pois delas do reino será a herança. / Quem não como elas o reino acolher, jamais do reino jamais há de ser.

3. De vós, quem ser o maior pretender, vá logo o mais pequenino acolher;/ Pois só quem for dos demais servidor no

Reino de Deus há de ser o maior.

4. Crianças, aos prantos mais verdes correi! Ovelhas dos pastos da vida comei! / Jesus, Jesus Bom Pastor, vos conhece e hoje seu corpo e seu sangue oferece.

## 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 255)

**Pr.:** Oremos (pausa). Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos, ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**As.: Amém!**

## 22. TRASLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

*Irmãos e irmãs, em procissão, conduziremos o Santíssimo Sacramento para o altar da reposição, fazendo memória de sua saída para o Horto. Vigiamos em adoração a Jesus Sacramentado, agradecendo-lhe pela sua constante presença no meio de nós.*

## 23. CANTO DA PROCISSÃO

1. Canta, Igreja, o Rei do mundo, que se esconde sob os véus; / Canta o sangue tão fecundo, derramado pelos seus, / E o mistério tão profundo de uma Virgem, Mãe de Deus.

2. Um Menino nos foi dado, veio aos servos o Senhor. / Foi na terra semeado o seu Verbo Salvador. / Ao partir, nos foi deixado, Pão de vida, Pão do amor.

3. Celebrando a despedida, com os doze, ele ceou. / Toda a Páscoa foi cumprida, novo rito inaugurou. / E seu Corpo, pão de vida, aos irmãos ele entregou.

4. Cristo, o Verbo onipotente, deu-nos nova refeição: / Faz-se carne realmente o que deixa de ser pão. / Eis que o vinho é sangue ardente: vence a fé, gosto e visão.

*(A estrofe a seguir só se canta quando o Santíssimo Sacramento for depositado no sacrário)*

Tão sublime Sacramento, vamos todos adorar, / pois o Novo Testamento veio o antigo suplantar. / Seja a fé nosso argumento se o sentido nos faltar.

Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador, / igual honra, tributemos ao Espírito de Amor. / Nossos hinos cantaremos, / chegue ao céu nosso louvor. / Amém!

## EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

## FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

